

## POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA BREVE ANÁLISE DO PIBID

Samilly de Oliveira Miranda<sup>1</sup> (IC – samilyoliveiramiranda9@gmail.com) \* Luciana Silva Pereira Costa<sup>1</sup> (AC), João Victor Rodrigues Alves<sup>1</sup> (AC), Lenir Silvia Pereira (AC), Vinicius Borges Alves<sup>2</sup> (FM), Victor Passuello (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

<sup>2</sup>Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. Av. Rui Barbosa 522, Bairro São Francisco, CEP: 75860-000 Quirinópolis. Goiás.

**Resumo:** No decorrer deste percurso no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pudemos testemunhar a evolução não apenas nos nossos conhecimentos, mas também na nossa perspectiva sobre a educação. As dificuldades iniciais se transformaram em oportunidades de crescimento, graças à colaboração entre professores e estudantes. Este programa nos proporcionou um olhar mais profundo sobre o papel do educador, além de fortalecer nosso desejo de fazer a diferença na formação das próximas gerações. Com cada aula, a cada interação com os estudantes, ficou evidente a importância do PIBID para o futuro da educação nacional. O objetivo principal das nossas aulas regências no PIBID foi oferecer um estudo e um processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar de Geografia e História em relação à cultura afrodescendente. Para isso trabalhamos com a História e a Geografia de países africanos e das Américas (Sul, Central e do Norte) que estiveram atrelados a história da migração africana (Escravidão e Tráfico de escravos). Tivemos alguns desafios como o pouco tempo para expor as nossas aulas regenciais e a indisciplina dos estudantes. Como futuros profissionais, passamos a compreender o quanto é enriquecedor fazer parte desse contexto educacional e como os estudantes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de nossos projetos e na construção de um futuro com uma melhor perspectiva. Portanto, reforçamos a relevância do PIBID como uma ponte entre teoria e prática, enriquecendo a formação em licenciatura e aprofundando nossa paixão pelo ensino. O PIBID é fundamental para a formação docente no Ensino Superior, pois oferece uma oportunidade prática já no começo da graduação diminuindo, assim, a distância entre teoria e prática no Ensino Superior.

**Palavras-chave:** PIBID 1. Docência 2. Educação 3.

### Introdução

A educação desempenha um papel fundamental na formação das novas gerações, e programas de incentivo à prática pedagógica, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), têm se mostrado ser um instrumento valioso para enriquecer o processo de ensino e aprendizado (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.156). Neste estudo, exploraremos uma intervenção pedagógica realizada por bolsistas do PIBID no Colégio JK, que abordou de forma o tema “Continentes, com ênfase na África e no Caribe e algumas Curiosidades geográficas e históricas”. Nessa experiência, os bolsistas assumiram um papel ativo na sala de aula, buscando estimular o interesse dos estudantes pela Geografia e História afim de promover uma compreensão mais profunda e significativa dos continentes, em

especial a rica e diversificada da África e dos países das Américas que receberam um grande fluxo de escravos negros. Por meio de métodos criativos, interativos e contextualizados, essa intervenção pedagógica teve como objetivo não apenas transmitir informações, mas também despertar a curiosidade, o pensamento crítico e o respeito pela diversidade cultural, geográfica e social presentes em nosso mundo, para assim combater o racismo e ajudar na valorização da cultura afrodescendente no Brasil e nas Américas. Ao compartilhar essa experiência, pretendemos destacar a importância de abordagens pedagógicas que podem contribuir significativamente para a formação dos alunos e para a construção de uma sociedade mais informada e inclusiva.

Será analisado também como as experiências vividas na escola impactam o desempenho acadêmico dos alunos bolsistas, examinando os efeitos dessa participação no programa de formação de professores. A pesquisa abordará os aspectos pedagógicos e extracurriculares, destacando como essa imersão no ambiente escolar e o envolvimento direto com a prática docente, e como estes influenciam o desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes.

O PIBID é um programa em idealizado e subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), inserido na Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste, nos cursos de Geografia e História (interdisciplinar), e tem como objetivo melhorar a preparação inicial dos futuros professores, permitindo que os estudantes que participam do programa se habituem com o ambiente escolar desde o início de sua graduação, proporcionando-lhes experiência em diversas situações que ocorrem no contexto educacional, destacando-se tantos os desafios como as questões mais positivas.

### **Considerações Metodológicas**

A proposta metodológica consistiu na elaboração de um projeto de intervenção pedagógica sobre continentes – com ênfase no continente africano – citando características e curiosidades, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos no que diz respeito ao conteúdo da geografia, e para aqueles que já haviam tido contato com o tema abordado, reforçar o conteúdo trabalhado.

Em um primeiro momento, o projeto deu-se início com a etapa de coleta de dados de informação e pesquisa a respeito das características bem como curiosidades sobre os objetos de estudo – os continentes, com foco no continente africano – visando contribuir para o enriquecimento das aulas que já estavam sendo produzidas, catalogando-os e organizando-os no material que seria apresentado em sala de aula aos alunos.

Na prática em sala, iniciamos a aplicação do material produzido com a seguinte pergunta: “Quantos continentes existem em nosso planeta?” a fim de instigar os alunos a iniciarem um processo indispensável de questionamento, mesmo que internamente, tomando a atenção e conseqüentemente gerando um interesse dos alunos. Posteriormente, *slides* foram apresentados os quais listavam todos os continentes, bem como suas respectivas características como: clima predominante, relevo geral, demografia, extensão territorial e pontos turísticos, e junto a isso, as perguntas dos alunos eram respondidas durante à apresentação, tornando o momento dinâmico e acolhedor para qualquer dúvida relacionada ao conteúdo ou à Geografia. Contendo também algumas perguntas com a finalidade de medir ou estimar o aprendizado dos estudantes.

No segundo dia em sala de aula, para a mensuração da absorção e nível de entendimento dos estudantes em relação ao conteúdo, atividades contendo perguntas sobre o continente africano, bem como caça-palavras e exercícios para correlacionar cores foram propostos.

## Resultados e Discussão

As experiências dentro do PIBID contribuíram muito para a nossa formação e auxiliaram no aprendizado das crianças nas escolas escolhidas pelo projeto. Levamos novidades e, junto com os professores, trabalhamos para a aprendizagem desses estudantes. Com esse trabalho, nos permitiu refletir sobre a prática docente, possibilitando o desenvolvimento de possíveis competências no exercício da profissão (LIBÂNEO, 1994).

Tivemos dificuldades no início do projeto, mas com o auxílio dos coordenadores e supervisores do PIBID, e todos os profissionais dentro da escola, estamos conseguindo aprimorar nosso trabalho a cada dia e transmitir conhecimentos aos

alunos. Os resultados adquiridos até o momento incluem a aplicação de conteúdos e atividades didáticas de ensino e aprendizagem dentro do projeto de aula do professor.

Nossa turma vêm trabalhando com *slides* e atividades para, junto ao professor, aplicar nas aulas. Estamos tendo resultados interessantes, pois eles estão menos dispersos na sala de aula e participando mais das atividades em sala de aula. Essas aulas trouxeram várias contribuições para nossa formação, possibilitando vivenciar e compreender a importância do planejamento de uma aula.

O PIBID contribui muito para nossa formação, pois podemos compreender que ser professor vai muito além do que apenas ministrar aulas. É preciso entender as dificuldades e limitações dos estudantes, considerando o contexto em que vivem, no qual os estudantes que estão nas escolas não são uma tábula rasa (TARDIF, 2010).

### Considerações Finais

Ao longo deste projeto, enfrentamos desafios que conseguimos superar, graças ao apoio tanto dos professores quanto dos estudantes. As experiências no PIBID desempenharam um papel fundamental em nosso crescimento como futuros professores, permitindo-nos refletir profundamente sobre a prática docente. Acreditamos que o PIBID desempenha um papel significativo na formação de licenciatura, oferecendo oportunidades para explorar, ensinar e aprender em colaboração com escolas e professores. Portanto, enfatizamos a importância do PIBID nas universidades de licenciatura em parceria com as escolas. Ao integrarmos no PIBID, somos inseridos em um cenário que nos faz entender o quão importante pode ser o papel do professor para o desenvolvimento da educação nacional, além de perceber como os estudantes podem nos auxiliar a desenvolver nossos projetos de forma profícua. Reverberando em um processo de formação docente mais qualificado e, portanto, mais produtivo.

### Agradecimentos

Por fim agradecemos aqui o suporte financeiro concedido pelo Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, que tornou possível a condução da pesquisa.



## Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. Formação de Professores em Ciências Sociais: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, **Revista Eletrônica Inter-Legere** - Número 13, julho a dezembro de 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.